

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

Preço da assignatura
 Por anno sem estampilha..... 15600 reis
 Por semestre sem estampilha... 900 *
 Anno com estampilha..... 25000 *
 Estrangeiro (por anno)..... 65000 *
 Numero avulso..... 40 *

Redactor e Proprietario—Germano Augusto dos Santos Guimarães

Annuncios e comunicados

Per cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 *
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

QUIMARÃES, 21 DE DEZEMBRO DE 1897

Graçolas e Intriguinhas

O nosso estimavel collega «Commercio de Guimarães», não nos mandou d'esta vez para os barbeiros, mas dá largas á sua veia epigrammatica, e por entre as graçolas e piques do seu artigo—*Intrigas*—vêem-se ainda umas insinuações, umas allusões ora sutis, ora algum tanto descarnadas e cruas, que para intendel-as não é requisito perspicacia superior.

As graçolinhas são inofensivas, e offerecem a utilidade dupla do aligeiramento d'espírito dos leitores, e d'encobrir com muita arte a mãozinha parda da intriga partidaria, em quanto não lh'a descobrem.

As intrigas desfazem-se, e o illustre articulista de certo sentirá que se lhe dispersam e fogem como o fumo do seu charuto.

Até agora rio, não diremos que com risos mephistofelicos, que são ruins no aspecto, e satanicos pelas intenções que os provocam; mas sem duvida (estamos quasi que a vel-o!) teve os sorrisos amavelmente brincalhões e innocentemente triumphaes do parceiro que colhe o adversario em lance difficil do jogo.

Pelo visto, não gostou o collega (n'este jogo de letra redonda, é claro) que ousassem invocar a authoridade do velho Cantú para sustentarmos que os barbeiros, como quaesquer outras classes trabalhadoras, apesar da sua mediocridade social, estavam e estão nas condições de ler e entender a questão de Garfe e Castellões; e fere-nos com o seu fino estylete d'ironias chamando-nos democrata dos sete costados.

Não vemos que haja razão. Invocamos a authoridade de Cantú, como podemos invocar a authoridade d'outro qualquer escriptor, ou philosopho para afirmar que as —questões populares — não

são dissertações de litteratura de sala, que as classes sociaes mediocres não devem conhecer. Mas o «Commercio de Guimarães», se agora é fidalgo e dos sete costados, mas fidalgo do tempo dos *pater familias*, poderá não concordar, o que é pena, porque hoje os proprios fidalgos, e os mais elevados, não querem o exclusivismo de taes questões, e para as versar, para as discutir, para as sustentar, e até ás vezes para as dirigir, são povo, e não abrem entre si e os trabalhadores honestos afastamentos de sala.

Esta classe de questões pode conhecel-a um barbeiro, como qualquer outro; e sabe de certo o articulista que ha cidadãos d'essa classe, que não se abonam sómente com o seu bem formado bom senso, mas brilham até com fulgores de talento superior. O talento, a intelligencia, e sobre tudo o bom senso, não escolhe classes sociaes. Dizia o velho Castilho que fulgura entre as massas populares muito talento distincto.

E perdoe-nos o illustre collega se mais uma vez citamos um velho para sustentarmos as nossas affirmações. Trocamos agora Cantú, o velho e profundo pensador, pelo nosso Castilho, o velho poeta, tão illustre em versar litteratura, como em dedicar-se á instrucção da mocidade, das novas gerações, d'estas, em que os barbeiros, os lavradores, os artistas, os negociantes, e todos que não intertem ocios em disputar vanglorias de commandos anachronicos, mas occupam o seu tempo trabalhando, já dizem, e pôdem dizel-o: somos alguém, também temos direitos!

Não gosta que invoque-mos authoridades?

Pois hade soffrer mais um *ferrinho*, mas amavel, e tanto que vamos citar-lhe uma das suas illustrações partidarias: é o velho Fontes, o olympico Fontes, que tomou, apesar d'isso a iniciativa d'uma lei dando o direito d'eleitor ás classes trabalhadoras com tal amplitude, que quasi estabeleceu o suffragio universal. Este, o gran-

de estadista, apesar de só viver em salões, e quasi que nunca fóra da côrte, reconheceu direitos... aos barbeiros, sem excluir os da aldeia!

Mas se foi erro, ou pedantismo, invocar Cantú, porque, e a pretexto da questão de Garfe, tão simples (e tão clara, apesar de quanto se exforçam em dar-lhe maior vulto), invocou o aristocrata «Commercio» os casos historicos, como ensinamento da philosophia politica contemporanea, das chefaturas de Fontes, de Gladstone, Salisbury e Canovas?

O collega quer sustentar que as mais regulares organizações partidarias são aquellas em que os chefes não são eleitos; e não receia o paradoxo politico, que, se fora accedido, importaria a condemnação dos systemas parlamentares.

Mas o collega, apesar de toda a sua habilidade e competencia, não reflectiu que essas eminencias partidarias que cita, se acaso não foram eleitas com as formulas d'uma das nossas leis eleitoraes, o foram de facto, pela indicação da maioria dos partidarios, e pelo chamamento da corda, que nunca vae chamar um isolado do partido, um ignorado de meritos, mas sempre um homem superior, que nos successivos trabalhos parlamentares tem conquistado o *suffragio* repetido e significativo dos seus partidarios.

Nenhum pois, por mais eminente, ou por mais ousado, ascende á supremacia d'um partido senão por actos inequivocos d'eleição dos seus partidarios. Nem a corda nem mesmo em Hespanha, ousa, preterindo as praxes parlamentares, chamar á direcção d'uma situação um homem, por mais eminente, nem um Canovas, sem que elle tenha conquistado a eleição dos seus amigos ou correligionarios.

Se o articulista não gostou do nosso marcial—*Primeira forma!*—, acreditamos que, a não ser para *polemizar*, não admite que em regimen mais ou menos liberal possa haver chefaturas d'usurpação...

E' verdade que o arti-

culista invoca aquelles casos historicos para applicar á organização partidaria d'este circulo. E' forte, e o nosso polemista riu-se sem duvida alguma, invocando essas eminencias historicas, para estabelecer parallelismo com... as organizações vimaranenses do seu partido!

E assim, tal foi a alacridade o jubilo que o dominou, que nem mediou a... distancia, e pareceu-lhe que era apenas como o retalhinho de monte despovoado que separa Gonça de Aroza e Castellões!

Diremos ainda (e vamos desfazer a intriguinha a esboçar-se), que também ha differença e capitães entre as chefaturas de partido, e as organizações de commissões executivas. Os chefes do partido progressista de Guimarães são os mesmos, que ninguem os apeou do logar que tinham: foram elles, n'uma assemblea geral a que concorreram representantes de todas as classes, pobres e ricos, nobres e plebeias, que efficaçamente mais influíram para a eleição d'uma commissão executiva; e o presidente d'esses chefes, velho fidalgo mas sabendo sel-o do seu tempo, não duvidou dar entrada no seu palacete e reconhecer o direito dos obscuros e humildes, sem inquirir se eram barbeiros da cidade ou da aldeia. E' que o illustre chefe sabe que em respeitar os direitos dos outros ha também uma frisante manifestação de fidalguia, e de nobreza d'alma.

O «Commercio de Guimarães» não concorda, e acha melhor que todos vivam anónimos, e sujeitos ao dominio absoluto d'um *pater familias*?

Já sabemos o que espera este circulo, quando a roda voltar: teremos chefatura militar, a pretexto dos casos historicos!

Mas não terminaremos sem dirigir um pedido ao illustre articulista: quando a roda voltar, empregue a sua influencia para que ao menos se respeitem as formulas; e que, quando haja eleições, se não privem eleitores, e altamente collocados, de votar em sete ministros, ou nas pes-

soas que elles, ou outros quiserem.

E ainda ousamos formular outro pedido: quo influa para que o seu «Commercio», fidalgo agora e dos sete costados, cesse de offerecer o espectáculo de fazer côro com os da Pova pugnando pela conservação de duas freguezias na sua comarca, contra os naturaes interesses d'esta comarca. Essa collaboração não é o caso tragico do Rigoletto, matando a filha, mas... parece-o!

E isto é que é sério.

Quanto ao parallelismo dos casos historicos do Canovas e outros vultos emminentes com... Guimarães... o intelligente articulista não se ria, porque pôde parecer traça...

Veja lá!...

EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

SETEMBRO

10

1828—N'este dia sahio da cadeia da Guimarães para a da Relação do Porto uma leva de presos constitucionaes, indo até fóra da villa seguidos de muito povo que os apupava e lhes dirigia palavras injuriasas. Deram-se também alguns foguetes.

1833—Em a noite de 12 para 13 de setembro, foi assaltada por uma quadrilha de ladrões, em Gubomil, na freguezia de Penteciros, a casa da irmã de frei Alexandre Cabaneiro. Os ladrões roubaram o mais que puderam, não só pertencente á casa, como a alguns individuos de Guimarães, que alli tinham a guardar parte dos seus haveres, por causa das alterações em que a villa se achava.

11

1832—Chegam a Guimarães vinte e tantos carros de soldados doentes e feridos, pertencentes ao exercito realista. Foram recolhidos no hospital militar do convento de S. Francisco, ahi estabelecido havia pouco tempo.

1838—Fallou em Vizella Pedro do Couto Ribeiro, cavalleiro da ordem de Christo, arcepreste da sê de Bragança e bacharel formado em direito. Foi sepultado na igreja da freguezia em que falleceu Era natural de Guimarães, e irmão de Antonio do Couto Ribeiro.

Luz electrica

Dizem-nos que se projecta illuminar a luz electrica a casa do Club Commercial. Util e bello melhoramento.

Facultativo do hospital da Misericordia

Consta nos que brevemente sera posto a concurso um dos lugares de facultativo do hospital da Misericordia, visto continuar auzente, em Africa, o facultativo sr. Geraldo Guimaraes, que pertence ao quadro medico d'aquelle estabelecimento.

Prizão d'um gatuno

No ultimo mercado semanal foi capturado n'esta cidade, por um official da administração, o celebre gatuno do Porto, Francisco Vasques, conhecido pelo nome de guerra, de «Chico Levita».

Este heroe foi encontrado na praça municipal e capturado na occasião em que se dispunha a pôr em pratica as suas habilidades.

Vinha buscar a consoada a Guimaraes e foi infeliz: conseguiu somente um confortavel aposento no hotel dirigido pelo sr. Guize.

Cremos que não gostará de continuar a ser freguez de tal hotel.

Pão de ló de Margaride

Lembramos aos nossos estimadissimos leitores, que o excelente pão de ló de Margaride, fabricado pela conhecida, e afama da doceira, D. Leonor, se encontra á venda em casa do nosso amigo, e honrado negociante, sr. Joao Luiz d'Araujo Gomes, á rua de S. Damazo, n.º 73, antigo deposito d'este magnifico genero. Veja se o annuncio.

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos assignantes e leitores, para a infeliz Bernardina Rosa (a Moca), que tem um soffrimento ha já bastante tempo, e a quem os medicos aconselharam a fazer uma operação.

Esta nossa protegida, móra na rua Nova do Commercio n.º 11.

Tambem, recommendamos á caridade publica, a infeliz Maria Thereza, de 17 annos d'idade e moradora na rua do Espirito Santo, d'esta cidade.

Esta infeliz, tem uma molestia no rosto, que de dia para dia lhe vae minaudando bastante a existencia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

SECCÃO RECREATIVA

LOGOGRIPO

(ao calaceiro Carlos Bezerra)

Na igreja me verás 13.10.2.3.1.
De todos querida 2.5.3.4.0.
Uma ave acharás 6.1.3.7.
Sou uma comida 10.4.4.5.13.

Este bicho daminho 11.1.3.7.
Mil estragos nos faz 4.10.3.5.
Um nojento bichinho 13.11.8.12.
Sou um animal verás 1.2.9.5.

Já que tem tanto saber,
Nós agora fallaremos,
Vámos, sabe-me dizer
A que terra pertencemos?

Guimaraes.

Sapo.

CHARADA EM CRUZ

PREMIO UM ESPELHO DE CRYSTAL
(ao redactor d'este jornal Germano Guimaraes)

.....

Com estas letras formar dois nomes de plantas, servindo a letra *a* para ambos os nomes.

Guimaraes.

Mosquito.

LOGOGRIPO

(Ao snr. Sapo)

Sou um verbo 8.4.5.6.7.12.
Mas soffro muito 3.7.5.5.11.1.
Mas estou firme 13.2.8.12.7.
Neste verbo 10.14.8.12.4.8.
Que possuo 12.9.13.8.11.

Quando passo pela rua
Repare para este motto:
Ouço a todos dizer

Guimaraes, 1897.

Asor Seraos

ENYGMATYPOGRAPHICO

MI

SO

Guimaraes, 1897.

B. Lacio I.

LOGOGRIPO

(a G. Ferreira)

Planta 4.11.3.10.2.7.11.9.10.8
Verbo 2.6.7.9.8.3
Planta 1.2.6.6.5
Verbo 1.5.9.

E' planta da botica
Veja amigo no que fica.

Guimaraes, 1897.

Telei.

Decifrações do ultimo n.º

Logogripho: Serpentaria de Virginia.

Foi decifrado por Asor Seraos.

Charadas novissimas: Carolina—Serapião—Girasol—Cantado. Decifrou a 1.ª, 3.ª e 4.ª Asor Seraos e R. Souza.

Enyigma-typographico: Cancellaria.

Perguntas astronomicas: Victoria—Fortuna—Marte.

Decifrou a 3.ª o sr. R. Souza.

Tambem foram decifradores de tudo os srs. Ignacio Coimbra e Gutthermo Augusto Vaz.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª Publicação)

NO dia 26 do corrente mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, e no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamel-

feito da execução de sentença commercial, movida por Manoel Pinheiro Guimaraes, d'esta mesma cidade, contra a firma commercial Dias & Irmãos, tambem d'esta cidade, voltam á praça pela terceira vez para serem arrematados por qualquer preço, 100 kilogrammas de celluloides em pasta, e 200 duzias de pentes de celluloides, o que tudo será patente no acto da praça.

Pelo presente, são citados os credores incertos da firma executada.

Guimaraes 17 de dezembro de 1897.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Visto,
D. Pimenta.

(2:034)

Pão de ló de Margaride

Fabricado pela incomparavel doceira D. Leonor Rosa.

CONTINUA a vender-se na mercearia de João Luiz d'Araujo Gomes, rua de S. Damazo, n.º 73, onde se satisfazem todas as encomendas.

(2:033)

Arrematação

(1.ª publicação)

NO dia 26 do corrente mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã e no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, e por effeito da execução de sentença commercial, movida por Manoel Pinheiro Guimaraes, d'esta mesma cidade, contra a firma commercial Dias & Irmãos, tambem d'esta cidade, voltam á praça pela terceira vez, para serem arrematados por qualquer preço 200 kilogrammas de celluloides em pasta, e 500 duzias de pentes de celluloides, de diversos numeros, o que tudo será patente no acto da praça.

Pelo presente, são citados os credores incertos da firma executada.

Guimaraes, 17 de dezembro de 1897.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Visto,
D. Pimenta.

(2:035)

Venda de bens

VENDEM-SE os Casaes de Pinheiro, Soutinho, Chão de Baixo, Chão de Cima, Fondello e Negrinho em Athães.

São unidos, tem abundancia d'agua e bastante terra de matto, e ficam perto da estrada nova, que vae para Fafe.

Trata-se com o dono no Casal de Pinheiro.

(2:031)

Atenção

PESSOA de probidade, e perfeitamente habilitada, encarega-se de fazer qualquer escripturação commercial.

Cirurgião--dentista

Francisco Jacintho, cirurgião dentista, plenamente approved pela Universidade de Coimbra.

SPECIALISTA no tratamento das doenças da bocca e dos dentes; obturações; collocação de dentaduras parciais ou totaes; extracção, sem dor, com anesthasias inoffensivas.

N'este consultorio encontra-se á venda o elixir e pasta de glicerina para a conservação dos dentes. Serviço a toda a hora

Rua de S. Damazo, 17, 1.º andar—GUIMARÃES.

(1:026)

VIEIRA DE CASTRO

121—Rua de S. Damazo—123

(Antiga de Traz-o-Muro)

GUIMARÃES

A CABAM de chegar a este estabelecimento, as superiores qualidade de sementes d'hortaliça a saber: alemã, tronchuda, saboia, murciana, penca, couve-flór e broclo, assim como, favas, ervilhas, cebolo, alface, etc. Todas estas sementes são de primeira qualidade, encarregando-se o annunciante de mandar vir outras de qualquer especie, directamento do Porto, accrescendo só 20 reis em cada pacote, alem do seu custo. Garantem se todas as qualidades.

Tambem se encontram n'esta casa, alem de muitos outros artigos, os seguintes: caffè especial, assucar, chá, arroz e bacalhau, o que tudo se vende por modicos preços; como tambem vende carvão de koka a 10500 cada carro (900 kilos).

Chegarão ultimamente a este estabelecimento as sementes de tojo, mular e amal.

(2:018)

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOZO)

63—RUA DE SANTA MARIA—63

GUIMARÃES

N'ESTE atelier montado nas devidas condicções e pelos processos mais modernos, executam-se retratos d'esde miniatura a tamanho natural, grupos, paisagens e reproducções, bem como se executam com a devida perfeição, retratos a crayon e a oleo.

NOVIDADE

Retratos réclames, a 600 reis a duzia.

(2:016)

GRANDE HOTEL DO TOURAL

13--CAMPO DO TOURAL--18--GUIMARÃES

Proprietario: Domingos José Pires

ESTE hotel é o melhor e mais bem situado n'esta cidade. O seu proprietario garante excellentes commodos e promptifica-se a fornecer jantares, «lunches», e serviços para «soirée». Preços diarios de cada hospede: 1:000, 1:200 e 1:500 reis. Serviço de mesa redonda: almoço 400 e jantar 600 reis. Alem d'esta commodidade tem um bom serviço de restaurante e excellente salão de recreio com bilhar.

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 DE REIS

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Correspondente n'esta cidade: Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Toural

Esta Companhia effectua seguros maritimos e terrestres, a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho. Sede em Braga—Campo de Sant'Anna, n.º 62 e 64

Cura infallivel

Das bronchites, laringites e outras doenças dos órgãos respiratorios, com as

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

Hiposajinas, sulphatadas, sodicas, carbonatadas (alcalinas) e chloratadas, segundo a analyse do eminente chimico sr.

DR. FERREIRA DA SILVA

Depositos geraes: Barbosa & Irmão, rua de Passos Manoel, n.º 233 e 235—Porto.

Francisco Antonio Alves Mendes, Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

Manual do recebedor do concelho ou bairro

por
Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vigário concelhio regional da agricultura do Sin Thyro.

O «Manual» contém além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappa, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instruções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptaes de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principaes livrarias na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almadae Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Labacaria Havaneza.

ULTIMA NOVIDADE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE)
Livro dedicado ás academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra
Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Meira.

de AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

A verdade na livraria—Cruz Continho—Edifício Rua dos Caldeirões, 13 e 20.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense»

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua de Santa Maria

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Por assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis pagamento a diantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica PORTO.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa do Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento, e de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amamentado e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais conhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquella patria ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

rem e do com as medalhas de ouro na Exposições Industrial de Lisboa e Ua versal de Paris